

Brotações e produção de uvas apirênicas em resposta à qualidade água de irrigação

Antonio Teixeira Cavalcanti Junior¹ (teixeira@cnpat.embrapa.br); Umberto Almeida Camargo² (umberto@cnpuv.embrapa.br); Ana Luisa de Andrade e Sousa³ (matermea_lu@hotmail.com); Itala Maria Nunes da Silva⁴ (ilalanunes@ig.com.br)

No processo de adaptação de variedades de uvas apirênicas às regiões nordestina a Crimson Seedless vem se destacando como a mais promissora para as condições Cearense. No Baixo Jaguaribe, região de maior expansão da variedade, a água de irrigação do projeto DIJA, proveniente do rio tem classificação C1S1, enquanto a água do projeto APODI, de poço profundo é C3S1. No desenvolvimento da uva as brotações da poda de produção são altamente correlacionadas com a fertilidade de gemas e produtividade, portanto um bom indicador da produção. Dois experimentos em latadas, plantados no espaçamento 3,0 m x 2,40 m, podados em varas com 20 gemas, foram conduzidos em áreas com águas distintas, em blocos casualizados, 4 repetições, 10 plantas por parcelas e foram avaliados para o número de brotos/vara e percentagem brotos/planta. Foi feita análise conjunta. Antes de cada fertirrigação, na área salobra, foi aplicado ácido nítrico a 3% para a correção do pH. As médias de brotos/vara (19,45) e brotos/planta (82,03%) nas áreas de água salobras foram superiores as de água C1S1 que apresentaram valores de 17,76 e 76,96% respectivamente. A percentagem de brotos/planta foi estatisticamente superior para a área de água salobras. No entanto, a produção de 13.268,24 kg/ha no APODI não foi estatisticamente superior aos 13.045,20 kg/ha colhidos no DIJA. O cultivo em áreas de água salobras com manejo adequado da água apresenta bom desenvolvimento e pode-se produzir satisfatoriamente a variedade Crimson.

Instituição de fomento: ETENE/BNB

Palavras-chave: Apirênica; Espaldeiras; Água carbonatada.

¹ Embrapa Agroindústria Tropical.

² Embrapa Uva e Vinho.

³ Universidade Federal do Ceará – UFC.

⁴ Fazenda Frutacor.